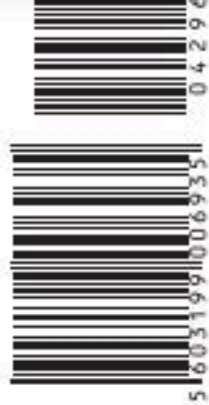


18.07.2019



# REGIÃO DE LEIRIA

Tempo



quinta-feira  
Máxima 24°  
Mínima 14°



sexta-feira  
Máxima 26°  
Mínima 15°



sábado  
Máxima 25°  
Mínima 16°



domingo  
Máxima 26°  
Mínima 15°



segunda-feira  
Máxima 27°  
Mínima 16°



terça-feira  
Máxima 29°  
Mínima 16°



quarta-feira  
Máxima 30°  
Mínima 17°

## Há uma região que nos une

### Sandra Lee Carapinha, Estados Unidos da América Caldense quer ajudar os emigrantes a manter a Língua Portuguesa viva nas suas casas

Sandra Lee Carapinha nasceu nos Estados Unidos da América mas, aos 9 anos, mudou-se com os pais para as Caldas da Rainha. Aí viveu até 2011, altura em que a crise ditou que regressasse com o marido e com os dois filhos ao país que a viu nascer. Atualmente reside em Santa Mónica, na Califórnia.

“Acima de tudo queríamos ter a experiência de viver num novo país”, destaca Sandra. Com dupla nacionalidade, Sandra viu facilitada a sua decisão. Na altura os filhos tinham “1 e 5 anos”, pelo que “pareceu-nos a altura ideal para fazermos uma mudança de vida”, destaca.

Formada em Publicidade e Marketing, Sandra desenvolve atualmente o projeto Learn European Portuguese Online, uma plataforma de conteúdos focada no ensino do Português Europeu. Dá “aulas online e presencialmente” e “há uma crescente procura na aprendizagem” da língua. Quer “fazer crescer o projeto” além fronteiras.

Focada em “ajudar os emigrantes a manterem a língua portuguesa viva em suas casas e dar a conhecer a língua de Camões, aproveitando a onda de popularidade de Portugal”, a empreendedora encontra motivos que a fazem continuar em Santa Mónica.

Das Caldas da Rainha sente saudades “dos amigos, da família, da comida e do estilo de vida”. Exemplifica, “o ir jantar fora, beber um copo, estar com amigos na esplanada”. Isto porque nos EUA “tudo acontece muito cedo. Se, por um lado, é



bom porque o dia começa cedinho e já tens muitas coisas para fazer, por outro já estás a pôr as crianças na cama às 20h30, uma coisa impensável em Portugal”.

Arrependida da mudança? Não. Sandra acredita que “mudar de país não é fácil, há grandes barreiras culturais diárias que nos fazem ver que nem tudo

tem de ser feito como no nosso país de origem”. Acredita que a exposição cultural a que os filhos estão sujeitos no dia-a-dia é benéfica; “gosto que os meus filhos cresçam num meio onde são expostos a outras culturas, línguas e religiões e que respeitem a individualidade de cada um”, sublinha Sandra.

A quem está a pensar emigrar, Sandra aconselha que a decisão seja acompanhada de muita informação. “Se a balança tombar para os prós, acho que se deve tentar”, afirma. “Voltar a Portugal é sempre uma hipótese, por isso não custa tentar, especialmente se quer viver uma experiência de vida nova”, conclui AIM

### Santa Mónica EUA

**Fundação:** 3 de agosto de 1769

**Habitantes:** 89.736 (2010)

**Área:** 21,8 km<sup>2</sup>

#### O melhor por lá

**A iniciativa,** o fazer acontecer é, para Sandra, o melhor do país onde reside.

#### O pior por lá

**O sistema de saúde** nos EUA não funciona da maneira mais eficaz.

#### O mais surpreendente

**“O voluntariado,** o pôr as mãos à obra e não esperar que seja o Estado a resolver tudo” é, para Sandra, o mais surpreendente nos EUA.